



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA Nº 671/GM3, DE 03 DE SETEMBRO DE 1992

Altera a IMA 210-1 “Confecção, Aprovação e Emprego dos Símbolos Heráldicos no Ministério da Aeronáutica”.

O MINISTRO DE ESTADO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 87, Parágrafo único, inciso II, da Constituição, e considerando o que consta do Processo M.Aer Nº 03-01/0154/92, resolve:

Art 1º Alterar o Capítulo VII da IMA 210-1 “Confecção, Aprovação e Emprego dos Símbolos Heráldicos no Ministério da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria Nº 1.171/GM3, de 15 de dezembro de 1987, que passa a vigorar com a redação constante da 2ª modificação anexa.

Art 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SÓCRATES DA COSTA MONTEIRO
Ministro da Aeronáutica

Histórico

CONFECÇÃO, APROVAÇÃO E EMPREGO DOS SÍMBOLOS HERÁLDICOS NO
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A IMA 210-1, de 17 de dezembro de 1987, é assim modificada:

1.SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINA:

Retire	Data	Coloque
III	17 Dez 87	III
7-1	17 Dez 87	7-1
7-2	17 Dez 87	7-2
7-3	17 Dez 87	7-3

2. CORREÇÃO A TINTA

Página	Procedimento
1-1	Texto original (a ser modificado): “Distintivos de Condição Especial” Texto modificado (em substituição ao original): “Distintivos de Condição Especial e de Organização Militar”

3. ARQUIVO: Depois de efetuar as substituições, archive esta folha no fim da Instrução

DISTRIBUIÇÃO: G

Aprovação
Portaria nº 671/GM3, de
03 Set 92

S U M Á R I O

CAPÍTULO I	- DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	1-1
CAPÍTULO II	- DEFINIÇÕES	2-1
CAPÍTULO III	- SÍMBOLO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	3-1
CAPÍTULO IV	- BRASÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	4-1
CAPÍTULO V	- EMBLEMAS	5-1
CAPÍTULO VI	- ESTANDARTES	6-1
CAPÍTULO VII	- DISTINTIVOS DE CONDIÇÃO MILITAR E DE ORGANIZAÇÃO MILITAR	7-1
CAPÍTULO VIII	- SELO	8-1
CAPÍTULO IX	- SÍMBOLOS COMEMORATIVOS	9-1
CAPÍTULO X	- LOGOTIPO	10-1
CAPÍTULO XI	- ESMALTES	11-1
CAPÍTULO XII	- DISPOSIÇÕES GERAIS	12-1
CAPÍTULO XIII	- DISPOSIÇÕES FINAIS	13-1
	BIBLIOGRAFIA	B-1

CAPÍTULO VII

DISTINTIVO DE CONDIÇÃO ESPECIAL E DE ORGANIZAÇÃO MILITAR

Seção 1

Distintivo de Condição Especial

7-1. O Distintivo de Condição Especial - DCE - é um símbolo heráldico, utilizado individualmente pelos militares, em seus uniformes, segundo o disposto no RUMAER.

7-2. O DCE tem por finalidade destacar a qualificação operacional do militar e a habilitação funcional de ensino.

7-3. O DCE será conformado em escudo, cujo formato deverá, em princípio, obedecer aos padrões heráldicos. Podem, contudo, sofrer estilização. O uso tem consagrado, como mais comuns, as formas de escudo apresentadas nas figuras 7-1 a 7-6.

A largura do escudo, entretanto, é de 30 mm, invariavelmente.

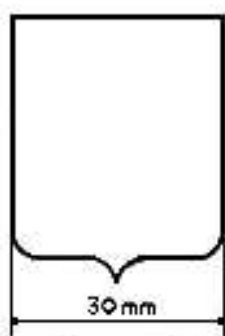


Fig. 7-1

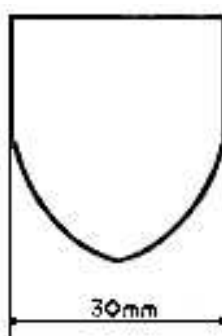


Fig. 7-2

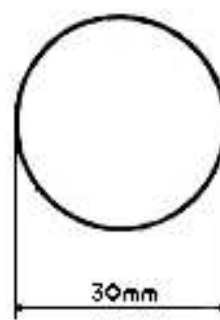


Fig. 7-3

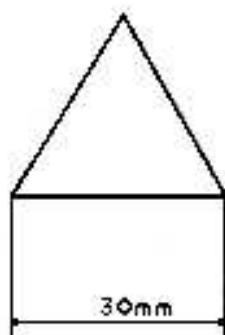


Fig. 7-4

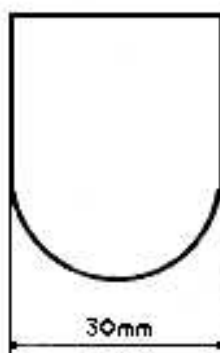


Fig. 7-5

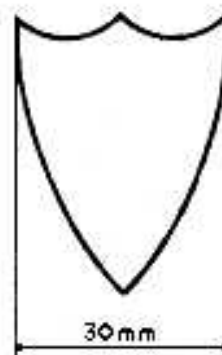


Fig. 7-6

7-4. O DCE poderá derivar-se do traço do emblema da OM.

7-5. A Organização proponente do DCE o submeterá à aprovação do CENDOC e encaminhará a proposta ao Comando-Geral ou Departamento a que estiver subordinada.

7-6. A proposta de DCE deverá ser composta de:

- descrição heráldica;
- desenho em cores ampliado;
- desenho em negrito ampliado;
- desenho em cores em tamanho real;
- finalidade do DCE; e
- parecer técnico do CENDOC.

7-7. O DCE que se destinar a destacar a qualificação operacional dos tripulantes será encimado por estrelas, pentalfas e vazias, de acordo com a seguinte condição:

1 – uma estrela – para pilotos Líderes de Esquadrilha da Aviação de Caça e pilotos operacionais;

2 – duas estrelas – para pilotos Líderes de Esquadrão da Aviação de Caça e para pilotos que tiverem atingido o maior grau de operacionalidade na respectiva aviação;

3 – três estrelas – Comandantes de Unidades Aéreas; e

4 – quatro estrelas – Comandantes de Forças e Comandos Aéreos.

7-8. Os DCE para uso de Oficiais, Suboficiais e Sargentos tripulantes orgânicos, pilotos básicos e alas operacionais da Aviação de Caça não serão encimados por estrelas.

7-9. O reconhecimento da habilitação funcional de ensino é restrito ao exercício da função de Instrutor e Monitor, em Escola ou Centro de Formação e de Especialização.

7-10. O DCE que se destinar a destacar a habilitação funcional de ensino será acrescido de dois triângulos para Instrutor e de um triângulo para Monitor, ambos encimando o escudo.

7-11. Os Comandos-Gerais ou Departamentos apreciarão a proposta de DCE e, em caso de parecer favorável, a submeterão ao Estado-Maior da Aeronáutica, a quem caberá a aprovação.

7-12. O uso do DCE tem precedência sobre o uso do Distintivo de Organização Militar, quando o portador estiver no exercício da atividade distinguida.

7-13. Eventualmente, em datas solenes, poderão ser utilizados os DCE relativos à comemoração.

Seção 2

Distintivo de Organização Militar

7-14. O Distintivo de Organização Militar – DOM - é um símbolo heráldico, utilizado individualmente pelos militares e civis, e segue o mesmo traço do emblema aprovado para a OM.

7-15. O DOM tem por finalidade identificar a Organização Militar a que pertence o militar ou o civil.

7-16. O DOM será conformado em escudo semelhante ao emblema aprovado para a OM, mantendo, contudo, 30 mm de largura por 35 mm de altura para militares, e 17 mm de largura por 20 mm de altura para civis.

7-17. O DOM de uso do Comandante de Organização de nível oficial-general será encimado por quatro estrelas, pentalfas e vazias; a de nível oficial superior conterá três estrelas.

7-18. O DOM será utilizado, pelos militares, segundo o disposto no RUMAER para o DCE; pelos civis, em posição equivalente, nos trajes utilizados em serviço.

7-19. A aprovação e o uso do DOM são concomitantes à aprovação do emblema da OM.